



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-027

Dimensão dos arcos dentários em pacientes em crescimento com Classe II, divisão 1 e retrognatismo mandibular

Rodrigues CDB, Capalbo LC, Souza LS, Bigliuzzi R, Bertoz APM

Área: Ortodontia

A má oclusão de Classe II normalmente é relacionada com alterações tridimensionais como a atresia maxilar, palato ogival e a discrepância sagital anteroposterior. O componente esquelético anteroposterior mais comum é a retrusão esquelética mandibular. O objetivo desta pesquisa foi estudar e quantificar as alterações dimensionais transversais da maxila e da mandíbula e correlacioná-las com as alterações anteroposteriores presentes na Classe II, divisão 1 e retrusão mandibular utilizando-se modelos de gesso de 36 pacientes em crescimento (18 meninas e 18 meninos) com idade média de 11.2 anos (DP= 1.8) da Disciplina de Ortodontia Preventiva da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Medidas foram realizadas manualmente utilizando compasso de ponta seca e paquímetro digital. Os dados foram analisados pela Análise de Variância (ANOVA) à um nível de significância de 5% e pela análise de Regressão para estudar a correlação entre os mesmos. Os resultados obtidos no presente trabalho demonstram que realmente existe relação entre a atresia maxilar, a profundidade do palato e o grau da má oclusão de Classe II, divisão 1°. Após a análise do seguinte estudo, e seus resultados, podemos concluir que existe relação entre as alterações dimensionais dos arcos dentários e a má oclusão de Classe II, divisão 1° e retrognatismo mandibular em pacientes em crescimento.

Descritores: Classe II de Angle; Modelos Dentários; Ortodontia Interceptora.